

Um estudo das dificuldades de aprendizagem verificadas em estudantes de cursos superiores do IFRS - Campus Erechim

Ana Paula Cervinski¹, Luan Rossetto¹, Juliana Carla Giroto¹, Fernanda Zatti^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
Campus Erechim

O ensino superior apresenta especificidades no contexto do ensino-aprendizagem, demandando a realização de estudos que compreendam como se configura essa realidade. Este trabalho descreve os resultados de uma pesquisa que objetivou identificar as percepções de estudantes acerca das dificuldades de aprendizagem vivenciadas na realização do curso superior. Participaram deste estudo 293 estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim, dos cursos de Engenharia Mecânica (41,82%), Engenharia de Alimentos (21,82%), Tecnologia em Design de Moda (10,91%) e Tecnologia em Marketing (25,45%), sendo 127 mulheres e 148 homens, com idade média de 24 anos ($\pm 7,15$), dos quais 83,09% se autodeclararam brancos, 12,5% pardos e 4,41% negros. A escolaridade dos pais situa-se predominantemente no Ensino Fundamental (52,36% das mães e 60% dos pais). Ainda, 82,18% dos estudantes são oriundos de escolas públicas, sendo que 76,36% ingressaram na instituição por acesso universal. Destaca-se que 70,18% estão cursando a sua primeira opção de curso e apenas 38,18% trabalham concomitantemente ao curso superior. Após prévia aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, os estudantes responderam a um questionário que buscou descrever suas percepções acerca das dificuldades de aprendizagem vivenciadas. O conteúdo dos questionários foi analisado por meio da Análise de Conteúdo. Cerca de 73% dos participantes declararam possuir dificuldades de aprendizagem na realização do curso superior. Tais dificuldades foram atribuídas a questões didático-pedagógicas, dificuldades pessoais na compreensão dos conteúdos, grau de dificuldade da matéria, falta de motivação, falta de tempo para estudar e deficiência em conteúdos prévios. Tratando-se de reprovações, 48% dos participantes declararam já ter reprovado pelo menos uma vez, sendo que, destes, cerca de 60% reprovaram em mais de quatro disciplinas. O motivo mais associado às reprovações diz respeito à questões relacionadas à motivação para os estudos e, conseqüentemente, a constatação de que há falta de contato com os conteúdos para a apropriação dos conhecimentos. As reprovações também foram atribuídas a questões didático-pedagógicas; dificuldades de aprendizagem e compreensão dos conteúdos; falta de tempo para os estudos; problemas pessoais; grau de dificuldade da matéria; problemas de atenção; e, ansiedade na realização de provas, respectivamente. Frente aos resultados observados neste estudo, compreende-se que o aprimoramento de métodos didático-pedagógicos e a instrumentalização dos estudantes para a utilização de estratégias de aprendizagem podem contribuir com a minimização das dificuldades encontradas.

Palavras-chave: ensino superior; estratégias de aprendizagem; dificuldades de aprendizagem.

Modalidade: Pesquisa